

P 4045

Correlação da frequência cardíaca de treinamento e percepção subjetiva de esforço em pacientes fibrocísticos durante exercício em cicloergômetro

Bruna Lima Selau, Nathalia Zinn de Souza, Loredana Amaral Marzocchella, Adriano Tusi Barcellos, Ângela D'Avila Harthmann, Juliano Rodrigues Adolfo
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A Fibrose Cística é uma doença genética de herança autossômica recessiva, onde ocorre mutação no gene que regula a proteína CFTR presentes na membrana apical das células epiteliais. Esta mutação altera a regulação do fluxo de íons deixando as secreções mais viscosas afetando diversos órgãos como pulmão, pâncreas e fígado. O cuidado com o paciente fibrocístico deve ser realizado através de uma equipe multiprofissional, sendo o exercício físico um dos pilares do tratamento. **Objetivo:** Correlacionar a frequência cardíaca de treinamento e a percepção subjetiva de esforço (BORG) durante exercício físico em pacientes fibrocísticos. **Metodologia:** Este é um estudo transversal descritivo onde, 11 pacientes fibrocísticos realizaram exercício físico em cicloergômetro. Foram avaliados em repouso e durante o exercício físico: a frequência cardíaca (FC), a saturação periférica de oxigênio (SpO₂) e a Escala de Percepção Subjetiva de Esforço (BORG) sendo o exercício físico interrompido por: FC acima de 60% da FC máxima (220-idade), diminuição significativa de SpO₂, BORG elevado, fadiga em membros inferiores (MMII) e/ou dispneia. A análise de dados foi realizada por estatística descritiva, frequência e percentual, utilizando teste de correlação de Spearman, considerando o nível de significância de $p \leq 0,05$. **Resultados:** Os resultados, expressos por média \pm desvio padrão, foram os seguintes: a duração do exercício físico de $13 \pm 2,4$ minutos; idade de $15,27 \pm 3,1$ anos; FC repouso $89,91 \pm 13,3$ bpm; FC máxima $132,55 \pm 28,4$ bpm; SpO₂ repouso $96,18 \pm 1,8$ %; BORG de repouso $7,18 \pm 1,2$ e BORG máximo $13,27 \pm 2,0$. **Conclusão:** Os dados demonstraram correlação significativa da FC máxima com o BORG máximo ($p=0,049$), evidenciando um aumento proporcional entre BORG e FC durante o exercício físico. Apesar de a amostra ser pequena, o instrumento demonstra ser efetivo durante o exercício físico em pacientes fibrocísticos. **Palavras-chaves:** Fibrose cística, exercício físico, BORG. Relato de caso.